

# DANÇAS CIRCULARES SAGRADAS NA CIDADE DE PETRÓPOLIS/RJ

Margareth Sant'Anna<sup>1</sup>

## RESUMO

Trata-se de uma pesquisa histórica por levantamento bibliográfico que mostra como e onde nasceu o movimento conhecido como “danças circulares sagradas” (DCS), o início da sua divulgação na Europa, sua chegada ao Brasil, no estado do Rio de Janeiro, e sua chegada na cidade de Petrópolis/RJ. Mostra-se o conceito das DCS e o que motivou o seu precursor, Bernard Wosien, a aprendê-las e divulgá-las. Apresenta-se também algumas das pessoas ligadas ao movimento, de diversos países, inclusive os brasileiros que visitaram a Europa, conheceram e iniciaram sua divulgação no Brasil para outras pessoas que, interessadas, aprenderam, estudaram as danças e tornaram-se praticantes e divulgadoras das vivências das DCS. Relata-se ainda o início da divulgação teórica e prática destas danças e alguns dos seus focalizadores que contribuíram para sua chegada e permanência em Petrópolis. Expõe-se, ainda, a sua relevância como prática terapêutica dentro da Naturopatia, sendo auxiliadora no processo de integração entre indivíduos dentro de um grupo, sua prática inclusiva e facilitadora no processo meditativo. Relata-se, também, sua inclusão nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do Sistema Único de Saúde (SUS). A autora desta pesquisa, que também é focalizadora de DCS, após leitura de material público e teórico já publicado, procurou traçar a história deste movimento na cidade de Petrópolis e contribuir para a sua divulgação neste município.

**Palavras-chave:** Danças circulares sagradas. Petrópolis. Naturopatia. Focalizador(a).

## ABSTRACT

It is about a historical research by bibliographic survey that shows how and where the movement known as sacred circle dances (SCD) was born, the beginning of its dissemination in Europe, its arrival in Brazil, through Rio de Janeiro and its arrival in the city of Petropolis/RJ. It shows the concept of SCD and what motivated its forerunner Bernard Wosien to learn and release them. It also presents some people from different countries, including Brazilians who visited Europe, learned and started its disclosure in Brazil for other interested people who learned, studied the dances and have become practitioners and promoters of the SCD experiences. It also reports the theoretical and practical beginning dissemination of these dances and some of their focusers who contributed to its arrival and staying in Petropolis. It also exposes its relevance as therapeutic practice within the Naturopathy and being helper in the process of integration between individual within a group, its inclusive practice and facilitator in the meditative process. It is also reported its inclusion in the PICS (Interactive and Complementary Practices) of the SUS (Health Unic System). The author of this research, who is also focused in SCD, after reading public and theoretical material already published, sought to trace the history of this movement in the city of Petropolis and contribute to its disclosure in this municipality.

---

<sup>1</sup>Pós-graduada em Naturopatia, Bacharel em Língua Espanhola, Professora de Língua Espanhola, Focalizadora de Danças Circulares dos Povos e Dançante do estilo cigano no grupo Darah Ranya – Petrópolis/RJ.

**Keywords:** Sacred circular dances.Petrópolis.Naturopathy. Focuser.

## INTRODUÇÃO

O interesse pelo tema Danças Circulares Sagradas(doravante referidas como DCS) nasceu após minha participação em uma vivência de DCS na cidade de Petrópolis, localizada na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Até então, esta era uma modalidade de dança desconhecida para mim. Em determinado momento, ao terminar de dançar uma das coreografias, percebi que os benefícios da dança estavam muito além de uma atividade física, e essa percepção permaneceu até que eu compartilhasse esta observação com a focalizadora<sup>2</sup>, que imediatamente respondeu que eu havia compreendido bem o poder da dança. A partir de então, iniciei uma pesquisa intensa para saber o que eram as DCS e, num período de 15 dias, comprei um livro e me inscrevi em um curso de formação<sup>3</sup> de focalizadores de DCS.

Como focalizadora e dançante, considero a prática das DCS uma oportunidade de autoconhecimento, na qual o participante tem a possibilidade de aprender a conviver e interagir com o grupo, mas mantendo sua individualidade, e, ao mesmo tempo, auxiliar o outro ,exercitar a tolerância consigo e com o outro, reconhecer que como o ritmo dos passos, cada ser tem seu tempo e ritmo na vida, concordando com Dubner (2015) quando diz que, no círculo de DCS, a iniciativa de cooperar surge espontaneamente. As emoções antecedem a razão.

O objetivo geral deste trabalho consiste em apresentar o surgimento do movimento das Danças Circulares Sagradas em Petrópolis, bem como sua expansão e prática nos dias atuais. Como objetivos específicos, pretendo abordar como surgiram as DCS; demonstrar como ocorreu a chegada do movimento das DCS no Brasil, no estado do Rio de Janeiro e na cidade de Petrópolis/RJ; e expor o seu crescimento e consolidação nesta cidade.

As DCS são uma prática de expressão corporal através de danças em grupo, que podem ser executadas de mãos dadas ou não, em forma de círculos, de linha, de espiral e outras, acompanhadas de reprodução de músicas cantadas, instrumentais ou até mesmo entoadas pelos próprios participantes durante o círculo, além de outras possibilidades de melodias. A prática proporciona ao dançante a oportunidade de reproduzir formas de

---

<sup>2</sup>Focalizador(a) é a pessoa responsável por conduzir as rodas de DCS.

<sup>3</sup> Curso para preparar o indivíduo que pretende guiar um grupo de pessoas que participam do círculo das DCS.

expressão de povos de culturas distintas que, apesar de terem seus passos e gestos coreografados, liberam o indivíduo de uma excessiva preocupação com técnicas, o que faz com que ele dance de forma mais livre, se expresse com tranquilidade e respeite o seu próprio corpo, seus passos, seus gestos e ritmo (CARVALHO, 1997; RODRIGUES, 1997).

Considerando que a Naturopatia utiliza terapias naturais com o intuito de elevar o estado do bem-estar do indivíduo, que a prática das DCS surge como uma dessas possibilidades e que esta prática foi incluída nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849 de março de 2017<sup>4</sup>, a autora, que atualmente reside em Petrópolis, considera importante fixar a divulgação teórica do movimento das DCS que já acontece na cidade, mostrando o conceito e o caminho percorrido pelas DCS desde o seu surgimento até sua chegada à cidade, que, até o momento da elaboração desta pesquisa, foi pouco explorado teoricamente no município de Petrópolis.

Será utilizado o tipo de pesquisa bibliográfica com a finalidade de levantar o histórico das DCS no Brasil e na cidade de Petrópolis, utilizando, portanto, a leitura de livros, boletins, monografias, vídeos, fotos e outras referências públicas do tema aqui desenvolvido (GIL, Antonio Carlos, 1989).

## **1 O SURGIMENTO DAS DANÇAS CIRCULARES SAGRADAS**

O movimento chamado DCS teve como precursor Bernhard Wosien<sup>5</sup> (1908-1986), natural da Polônia, bailarino desde sua adolescência e coreógrafo que no ano de 1960 deixou as danças de palco e passou a dedicar-se à Pedagogia (WOSIEN, 2000; BARTON, 2012). Em 1965, começou seu trabalho na Universidade de Marburg (Alemanha), na área de Ciências Educacionais, onde ensinou as danças de roda, ficando lá até 1986. Durante este período como professor, viajou por toda a Europa, visitou algumas aldeias onde a dança fazia parte da vida comunitária: dançavam para comemorar um nascimento, casamento, para agradecer por uma boa colheita etc. Ele observou também que essas danças estavam sendo realizadas por bailarinos para apresentar aos turistas a cultura dos povos e preocupou-se que as origens dessas danças tradicionais fossem esquecidas com o passar dos tempos.

---

<sup>4</sup>Disponível em: <[www.portalms.saude.gov.br](http://www.portalms.saude.gov.br)>. Acesso em: 18 nov. 2018

<sup>5</sup>Anexo A.

No ano de 1976, a convite de Peter Caddy<sup>6</sup>, visitou a Fundação Findhorn<sup>7</sup>, que na época chamava-se Comunidade de Findhorn, acompanhado de sua filha Maria-Gabriele Wosien<sup>8</sup>. Lá, compartilhou as DCS do leste europeu. A partir de então, Findhorn tornou-se o principal centro de difusão das DCS (WOSIEN, 2000; BARTON, 2012; SOLANO, organizado por RAMOS, 2018).

A partir de sua primeira ida a Findhorn, Bernhard Wosien passou a visitar a fundação com frequência nos anos seguintes. Nessas visitas, ele ampliou o repertório de DCS, incluindo algumas coreografias suas a partir de danças tradicionais. Bernhard Wosien deu ao conjunto de suas danças o nome de Dança Sagrada, do alemão *HeiligeTanze*. Passados alguns anos, quis alterar esse nome para Cura Holística, pois a palavra sagrada tem conotações religiosas, e o que ele queria era expressar a espiritualidade das danças. Porém, não conseguiu mudar o nome, já que estava conhecido e difundido entre os seus praticantes, inclusive recebendo outros nomes, por exemplo na Inglaterra, onde passou a ser chamada de Dança Circular (BARTON, 2012).

A partir de 1976, as DCS começaram a se expandir pela Europa e, conseqüentemente, para diversas partes do mundo, já que todos os anos pessoas de diferentes lugares as aprendiam em Findhorn e as levavam para o lugar onde viviam, fazendo círculos, reunindo pessoas para dançá-las e multiplicá-las, passando também a serem praticadas em hospitais, com pacientes com mobilidade reduzida, para auxiliar pessoas a obter autoconfiança com o apoio do grupo (BARTON, 2012).

## 2 CHEGADA DAS DANÇAS CIRCULARES SAGRADAS NO BRASIL

No início da década de 1980, as DCS chegam ao Brasil com, o mineiro Carlos Solano que visita a Comunidade de Findhorn, na Escócia, lá conhece as DCS, estuda-as e, ao retornar ao Brasil, começa a focalizar entre amigos, em Minas Gerais. Ele é consagrado o

---

<sup>6</sup>Peter Caddy foi um dos fundadores da Fundação Findhorn.

<sup>7</sup>Findhorn é uma fundação em forma de vilarejo, localizada nas proximidades do Mar do Norte da Escócia com um extenso programa de cursos voltados para o desenvolvimento humano. A Fundação Findhorn é muito visitada por pessoas de diversas partes do mundo. Algumas, após visitá-la, resolvem morar na Fundação, fazendo com que este lugar seja um ponto de vivências coletivas; sua modalidade é ser autossustentável (CARVALHO, 1997).

<sup>8</sup>Maria-Gabriele Wosien – filha de Bernard Wosien –, filósofa, é um ícone da divulgação do movimento DCS. Vem com frequência ao Brasil trazendo *workshops* para transmitir seus conhecimentos das DCS. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DweDgEPEXDI>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

primeiro focalizador brasileiro de DCS. Concomitantemente, na cidade de São Paulo, Trigueirinho<sup>9</sup>, que estava fundando sua comunidade na cidade de Nazaré Paulista, no Centro de Vivências Nazaré, atualmente chamado de Nazaré UNILUZ<sup>10</sup>, também visita a Comunidade de Findhorn. Lá, Trigueirinho conhece Sarah Marriot ,que vem para o Brasil a convite dele com a finalidade de conhecer a sua comunidade, e ela acaba resolvendo ficar no Brasil. Sarah Marriot não se considerava uma focalizadora, no entanto,tinha a experiência das práticas das DCS que adquiriu durante o período que viveu em Findhorn.Ela trouxe o livro de Anna Barton com a escrita das DCSe algumas fitas cassetes. As pessoas que viviam no Centro de Vivências de Nazaré,fazendo uso desse material, começaram a dançar.

Enquanto isso acontecia, Trigueirinho deixou o Centro de Vivências de Nazaré, e aqueles que ficaram, com o intuito de conhecer mais as DCS, foram a Minas Gerais para conhecer Carlos Solano. Após esse encontro, o Centro de Vivências de Nazaré passou a ser um polo de difusão das DCS no Brasil, e de lá saíram diversos focalizadores que seguiram para o norte e para o sul do Brasil. Ainda nesse período, no estado do Rio de Janeiro, na cidade de Nova Friburgo, Patrícia Azarian (primeira focalizadora de DCS do Rio de Janeiro) uniu-se a Nazaré Paulista, formando-se assim o triângulo das DCS com Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A partir de 1993, todos esses focalizadores passaram a se encontrar em Nazaré Paulista. Em 1995, Ana Barton (primeira pessoa a fazer a escrita dos passos das coreografias das DCS) veio ao Brasil, e a Trion Editora publica os seus livros, iniciando-se, então, a divulgação das bases teóricas da DCS neste país.

Em 1996, Renata Lima Ramos<sup>11</sup> e Carlos Solano levaram um grupo de pessoas para representar o Brasil na comemoração dos 20 anos das DCS em Findhorn. Quando esse grupo retornou, a divulgação das DCS foi expandida para outras regiões do país. Outro fruto dessa viagem foi o livro *Danças Circulares Sagradas, uma proposta de Educação e Cura*, obra genuinamente brasileira.

O movimento das DCS continuou no Brasil com o Primeiro Encontro Brasileiro de DCS, no ano de 2002, em Itapecerica da Serra/SP, organizado pelas focalizadoras Renata Lima Ramos, Sônia Lima e Andrea Leocini. Como consequência, o interesse pelas danças

---

<sup>9</sup>José Trigueirinho Netto (06/02/1931 – 15/09/2018), filósofo, espiritualista, fundador da comunidade Luz Figueira. Disponível em:<<http://www.trigueirinho.org.br/sobre/> acesso em 20/11/2018>. Acesso em: 20 nov. 2018.

<sup>10</sup> Nazaré Uniluz é um espaço de aprendizagem contínua que oferece vivências, cursos e práticas meditativas, promovendo o autoconhecimento e o despertar da consciência. Disponível em: <<https://nazareuniluz.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

<sup>11</sup>Renata Ramos é sócia da Trion Editora e focalizadora de DCS desde 1993.

circulares aumentou e surgiram mais livros, teses de mestrado, doutorado, artigos, textos acadêmicos, além de novos eventos de DCS<sup>12</sup>.

## 2.1 DANÇAS CIRCULARES SAGRADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

As DCS chegaram ao estado do Rio de Janeiro com a suíça Christina Dora Schkolziger, conhecida como Sabira, que aprendeu as DCS com Maria-Gabriele Wosien na Alemanha. Sabira iniciou suas rodas na cidade de Nova Friburgo, no início dos anos 90. Em 1992, ela convida Mariane Inselmini, também Suíça, discípula de Maria-Gabriele Wosien para treinar pessoas interessadas em aprender as DCS. No ano seguinte, Sabira cria a revista Sangha, primeiro veículo de comunicação entre os primeiros focalizadores brasileiros.

Em 2000, nasce o boletim Roda de Luz, criado por Patrícia Azarian em conjunto com outros focalizadores do grupo chamado de Roda de Luz da cidade de Rio de Janeiro. Estes boletins eram fontes de publicações com informações do que estava acontecendo com as rodas de DCS no mundo e serviam como veículo de informações entre as rodas brasileiras. A última edição do boletim foi a de número 20; as publicações cessaram, mas Patrícia Azarian deu sequência aos círculos de DCS na cidade de Nova Friburgo<sup>13</sup>.

## 2.2 DANÇAS CIRCULARES SAGRADAS NA CIDADE DE PETRÓPOLIS

A expansão do movimento das DCS continua pela região serrana, e no ano de 2002, na cidade de Petrópolis, aconteceu no bairro de Araras um encontro na casa da húngara Judith Munk, que chegou ao Brasil em 1949. Judith teve seu primeiro contato com as DCS aos 74 anos, em Nazaré Paulista, com Carlos Solano. Ela relatou em seu livro *Não existe problema: “foi uma das maiores revelações da minha vida”* (MUNK, 2007, p. 34). Munk passou a realizar rodas semanais de DCS na sua casa, e naqueles momentos uniam-se alguns moradores da cidade para dançar.<sup>14</sup> Segundo Judith Munk, uma dessas rodas de DCS aconteceu com o

---

<sup>12</sup>Disponível em: <<https://conscienciaprospira.com.br/colunistas/renata-c-lima-ramos/>>. Acesso em: 28 out. 2018.

<sup>13</sup>Disponível em: <[https://dancacircular.com.br/links/DANCAS%20CIRCULARES\\_UMA\\_VIAGEM\\_SAGRADA%20BiaEsteves.pdf](https://dancacircular.com.br/links/DANCAS%20CIRCULARES_UMA_VIAGEM_SAGRADA%20BiaEsteves.pdf)>. Acesso em: 03 nov. 2018.

<sup>14</sup> Anexo B.

focalizador argentino Pablo Scornik, que ela definiu como “a meditação perfeita”: dançaram por duas horas, sem que uma palavra fosse dita e sem que ninguém explicasse os passos da dança; esta aconteceu e, quando as DCS terminaram, as pessoas que participaram quiseram permanecer por um tempo em estado meditativo trazido pelo círculo que acabara de acontecer.

Concordo com o pensamento de Munk(2007) de que as DCS surgem como uma das técnicas de meditação ativa<sup>15</sup> preparando e antecedendo uma meditação silenciosa ou passiva<sup>16</sup>.

O processo meditativo acontece na dança através do movimento consciencioso, assim como na meditação do caminhar(HANH, 2001apud LEVEY, J.; LEVEY, M., 2001). Uma prática de DCS torna-se um método de focalização da atenção no presente, em que quem dança direciona sua atenção para o centro do círculo, nos seus passos durante a coreografia, nos seus braços, na música, tornando possível que o movimento da dança aconteça. Todo esse conjunto que envolve um encontro de DCS funciona também como um facilitador no processo de auto-observação.

Wosien relatou que

“nas formas mais antigas das danças circulares, encontrei o caminho para a meditação da dança, como um caminhar para o silêncio. Esta meditação tornou-se para mim e meus alunos uma oração sem palavras. Sintonia dos acordes harmônicos do espírito, do corpo e da alma”.(WOSIEN, 2000,p. 27).

Hanh(2001apud LEVEY, J.; LEVEY, M., 2001, p.141)ênfatiza:“Cada caminho, cada rua do mundo é o caminho da meditação do caminhar”.

O glossário temático *Práticas Integrativas e Complementares de Saúde*<sup>17</sup> define a dança circular como “prática expressiva corporal que utiliza a dança de roda, o canto e o ritmo para promover a integração humana, o auxílio mútuo e a igualdade visando o bem-estar físico, mental, emocional e social”.

---

<sup>15</sup>A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/artigos/770-sistema-nacional-de-saude/40315-atencao-basica>>. Acesso em: 21 out. 2019.

<sup>16</sup> Meditação passiva. “A meditação passiva é aquela que, através da imobilização do corpo físico em determinadas posturas e do trabalho mental, leva – com o uso da vontade- nosso Eu Exterior a entrar em contato com o Eu interior (Idem).

<sup>17</sup> Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/academia-da-saude/sobre-o-programa>>. Acesso em: 21out. 2019.

Levando isto em consideração e visto que, para o naturopata, pessoas e ambiente são interdependentes, que saúde e ecologia caminham juntas e que a prevenção das doenças também está associada ao relacionamento das pessoas com o meio ambiente, concordo que ao participar de um círculo de DCS, é possível que o dançante observe com mais clareza o ambiente à sua volta, notando que vegetal ou animal tem seu lugar, seu espaço, e que as DCS colaboram com sua prática inclusiva que estimula cada dançante a conectar-se com o ambiente onde as DCS acontecem, sendo ele sala fechada, parque público onde circulam pessoas, animais, onde existem flores, árvores, lagos, a natureza com chuva ou sol, proporcionando uma interação com os demais participantes do círculo no qual crianças, jovens e idosos dançam juntos e ao mesmo tempo mantêm sua individualidade, criando um sentimento de união quando de mãos dadas, tendo a oportunidade de auxiliar e ser auxiliado quando necessário; respeitando, ainda, as diversidades comuns que fazem parte de um grupo, tendo a possibilidade de observar que cada um tem seu tempo, seu movimento, seu passo.

Compreendo que dessa forma a intenção do precursor do movimento das DCS se concretiza quando Anna Barton, em *Dançando o Caminho Sagrado*(BARTON, 2012, p. 98), diz: “Um dos desejos de Wosien era trazer de volta um tempo em que as pessoas reconheciam o valor espiritual de dançar juntas, e onde velhos e jovens pudessem dançar juntos outra vez”. Uma vivência de DCS proporciona ao indivíduo levar as experiências vividas no micro (círculo) para o macro (sua vida diária no trabalho, na família e como um ser integrante de uma sociedade) e segue conquistando adeptos como alguns idosos que as utilizam como auxílio terapêutico no município de Ituiutaba/MG, que inclui as práticas das DCS na rede de Atenção Básica<sup>18</sup>.

O movimento das DCS na cidade de Petrópolis continua em Araras e recebe Frida Zalckman, brasileira, focalizadora de danças dos povos de Israel. No ano de 2008, ela realiza o workshop que chamou de *Abertura para a Luz*, trazendo novas coreografias e ampliando a divulgação das DCS na região(AnexoC).

Em 2014, aconteceu o primeiro EDC de Araras, encontro de DCS idealizado e organizado por focalizadores do grupo *Roda de Luz* da cidade do Rio de Janeiro, com o

---

<sup>17</sup>A Atenção Básica é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Este trabalho é realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas Unidades Básicas de Saúde Fluviais, nas Unidades Odontológicas Móveis (UOM) e nas Academias de Saúde. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/2402>>. Acesso em: 21 out. 2019.

objetivo de proporcionar aos peregrinos dançantes uma opção a mais no circuito nacional das danças. Desde sua primeira edição, os encontros continuam acontecendo anualmente, sendo um momento de divulgação das DCS em que focalizadores de diferentes regiões são convidados para levar seus trabalhos. O encontro tornou-se um difusor do movimento na cidade<sup>19</sup>(Anexo D).

Concomitantemente, as DCS chegam em Nogueira, bairro do segundo distrito do município de Petrópolis, quando a focalizadora Mariana Terra levou as DCS para o projeto denominado *Procurando Saber*, realizado no Centro Cultural Estação de Nogueira. Nos anos seguintes, levou também as DCS para a Academia da Saúde<sup>20</sup> do Parque Cremerie e participou da comemoração dos 174 anos da cidade de Petrópolis, no evento promovido pela Secretaria de Esportes na Praça da Liberdade<sup>21</sup>.

Em agosto de 2017, Mariana Terra iniciou um projeto para formar turmas para ensinar os passos iniciais da DCS, com o objetivo de formar um grupo de estudos para o aprendizado das coreografias mais elaboradas. O grupo promove atualmente rodas mensais também no Museu Imperial de Petrópolis (TERRA, 2018).

O movimento das DCS expandiu-se para Itaipava, terceiro distrito de Petrópolis, quando a autora (Anexos D e E), depois de participar como dançante de algumas vivências de DCS, interessou-se em aprofundar seu conhecimento no assunto e inscreveu-se em um curso de formação<sup>22</sup> para focalizadores na cidade do Rio de Janeiro (RJ) com início em março de 2016. No mês de agosto do mesmo ano, começou a fazer encontros mensais de DCS naquele distrito. Atualmente, a autora deste trabalho foi convidada para levar uma vivência de DCS para os estudantes do curso de pós-graduação em Naturopatia das Faculdades Integradas Espírita do Paraná, no polo do Instituto Roberto Costa em Petrópolis. Assim, então, as DCS inserem sua participação também no meio acadêmico do município.

A cidade de Petrópolis também participou do dia mundial das DCS no ano de

---

<sup>19</sup>Disponível em: <<http://edcararas.blogspot.com/p/primeiro-encontro.html>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

<sup>20</sup> O programa Academia de Saúde é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado para os municípios brasileiros que foi lançado em 2011. Seu objetivo é promover práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população. Para tanto, o Programa promove a implantação de polos do Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Disponível em: <[www.portalm.s.saude.gov.br](http://www.portalm.s.saude.gov.br)>. Acesso em: 20 nov. 2018.

<sup>21</sup>Disponível em: <<https://diariodepetropolis.com.br/integra/secretaria-de-esportes-promove-agita-petropolis-especial-em-comemoração-aos-174-anos-da-cidade-114478>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

<sup>22</sup>O Curso de Formação para focalizadores é um treinamento que prepara pessoas interessadas em guiar um grupo de DCS.

2018<sup>23</sup>, onde a autora focalizou uma coreografia com o grupo dançante, o encontro na cidade foi organizado por Mariana Terra. No mês de julho de cada ano, focalizadores fazem círculos de DCS em diferentes partes do mundo para celebrar o movimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo de uma experiência pessoal em um círculo de DCS na cidade de Petrópolis, a autora desta pesquisa escolheu estudar para conhecer mais do que se tratavam as DCS, tornou-se focalizadora e percebeu que uma vivência de DCS era um meio agradável de participar de um grupo, colaborar e receber contribuições de aprendizado. Mostrou como foi o início do movimento na Europa e seu trajeto até a chegada na cidade de Petrópolis (RJ). Mostrou também como o iniciador deste movimento encontrou e o que o motivou a coletar as danças dos povos, que têm significados conforme cada tradição e são de variadas partes do mundo, e que algumas das coreografias destes povos foram adaptadas com a finalidade de dançar em forma circular.

Quando dançadas, procuram externar a cultura desses povos através dos movimentos do corpo. Elucidou-se que uma vivência de DCS viabiliza àquele que participa seguir a dinâmica das coreografias com calma, promovendo a aceitação do seu próprio tempo e que partindo deste propósito corrobora com um dos princípios da Naturopatia, que observa e valoriza cada pessoa com seu modo único de ser e de agir.

Apresentou-se que as DCS são utilizadas em hospitais sendo uma terapia que contribui no processo de fortalecimento da autoconfiança e que com a inclusão das DCS nas PICS do SUS, mais pessoas tiveram acesso a elas e começaram a praticá-las nas academias de saúde de alguns municípios brasileiros, dentre eles Petrópolis (RJ) e Ituiutaba (MG). Constatou-se que no Brasil a divulgação teórica das DCS começou na década de 1990, com a Trion Editora/SP. Mostrou-se que chegou ao estado do Rio de Janeiro na cidade de Nova Friburgo, e segundo o material utilizado para esta pesquisa as primeiras vivências de DCS em Petrópolis aconteceram no ano de 2002, e que no ano de 2007 foi publicado um livro contando onde aconteceram essas práticas e seu benefício meditativo. Após este início, outros focalizadores aderiram ao movimento, trazendo danças novas e criando encontros anuais

---

<sup>23</sup> Disponível em: <<https://globalcircledance.com/gallery-2018#bad67a84-dff2-4ecb-a463-d33f5045b19a>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

neste município, além de formações para focalizadores iniciantes.

Mostrou-se também que as DCS são utilizadas nos programas das academias da saúde como um meio terapêutico, integrativo e inclusivo. Durante a pesquisa, constatou-se que o movimento das DCS expande-se por todo o país, mas ainda é pouco conhecido na cidade de Petrópolis, embora a prática já aconteça nela há algum tempo.

Quanto aos registros teóricos escritos, estes são raros. Da mesma forma que na década de 1990 deu-se início à divulgação teórica das DCS no Brasil e em 2000 surgiram vários artigos acadêmicos deste tema no país, a autora considera relevante o registro e divulgação desta pesquisa que presume-se ter chegado à origem deste movimento na cidade de Petrópolis, deixando sua contribuição para que outros pesquisadores que se interessem pelo tema das DCS deem continuidade a esta investigação, que colabora tanto com o movimento das DCS na cidade quanto fortalece os estudos das práticas da Naturopatia<sup>24</sup> neste município.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARTON, Anna; RAMOS, Renata, Lima. (Org.). *Dançando o Caminho Sagrado*. São Paulo: Triom, 2012.
- BERNI, Luiz Eduardo Valiengo, 1998. In: RAMOS, Renata Lima. (Org.). *Danças circulares sagradas uma proposta de educação e cura*. São Paulo: Trion, 1998.
- CARVALHO, Solano Carlos. Introdução às danças circulares sagradas. In: RAMOS, Renata Lima. (Org.). *Danças circulares sagradas uma proposta de educação e cura*. São Paulo: Trion, 1998.
- DANÇA CIRCULAR. *Conheça um pouco da história da Dança Circular Sagrada, seu desenvolvimento e benefícios*. Disponível em: <<http://www.dancacircular.com.br/oque.asp>>. Acesso em: 16 dez. 2018.
- DIÁRIO DE PETRÓPOLIS. *Secretaria de Esportes promove “Agita Petrópolis” especial em comemoração aos 174 anos da cidade*. Disponível em: <<https://diariodepetropolis.com.br/integra/secretaria-de-esportes-promove-agita-petropolis-especial-em-comemoração-aos-174-anos-da-cidade-114478>>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- DUBNER, Deborah. *O poder terapêutico e integrativo da dança circular*. Itu: Ottoni, 2015.

---

<sup>24</sup> Prática terapêutica que adota visão ampliada e multidimensional do processo vida-saúde-doença e utiliza um conjunto de práticas integrativas e complementares no cuidado e na atenção em saúde. Disponível em: <[dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicações/glossário\\_pics](http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicações/glossário_pics)>. Acesso em: 17 dez. 2018.

EDC ARARAS. *Fotos das edições anteriores*. Disponível em: <<http://edcararas.blogspot.com/p/primeiro-encontro.html>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

ESTEVES, Bia. *Danças Circulares uma proposta de educação e cura*. Disponível em <[https://dancacircular.com.br/links/DANCAS%20CIRCULARES UMA VIAGEM SAGRADA%20BiaEsteves.pdf](https://dancacircular.com.br/links/DANCAS%20CIRCULARES%20UMA%20VIAGEM%20SAGRADA%20BiaEsteves.pdf)>. Acesso em: 03 nov. 2018.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1989.

GLOBAL CIRCLE DANCE. *World Day: fotos from 2018, Dia Mundial*. Disponível em: <<https://globalcircledance.com/gallery-2018#bad67a84-dff2-4ecb-a463-d33f5045b19a>>. Acesso em: nov.2018

HANH, ThchiNhat. *Meditação andando: guia para a paz interior*. Petrópolis: Vozes, 2014.

INSTITUTO ROBERTO COSTA NATUROPATIA – FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITA. *Apostila I módulo II*. 2018.

LEVEY, Joel; LEVEY, Michelle. *O poder da meditação*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2001.

LUZ, Rodas de. *Boletim danças circulares*. Nova Friburgo: 2000.

MINISTÉRIO DASAÚDE. *Glossário Temático: práticas integrativas e complementares do SUS*. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. *Atenção básica*. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/artigos/770-sistema-nacional-de-saude/40315-atencao-basica>>. Acesso em: 21 out. 2019.

\_\_\_\_\_. *Sobre o programa*. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/academia-da-saude/sobre-o-programa>>. Acesso em: 21 out. 2019.

MUNK, Judith. *Não existe problema*: Rio de Janeiro: Edição do autor, 2007.

OSHO. *Autobiografia de um místico espiritualmente incorreto*. São Paulo: Planeta, 2016.

RAMOS, Renata. *Encontro Brasileiro de Danças Circulares*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tyufzFkthEc#vídeo%20#22>>. Acesso em: 28 out. 2018.

\_\_\_\_\_. *Movimento das Danças Circulares no Brasil*. Disponível em: <<https://conscienciaprospira.com.br/colunistas/renata-c-lima-ramos/ acesso em 28/102018>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

TERRA, Mariana. *Projeto procurando saberes*. Petrópolis, 2014. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=240422589480955&set=g.298752296944553&type=1&theater&ifg=1>>. Acesso em 03 nov. 2018.

\_\_\_\_\_. *Primeira turma de focalizadores iniciantes em Petrópolis*. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1551991921538321&set=g.298752296944553>>

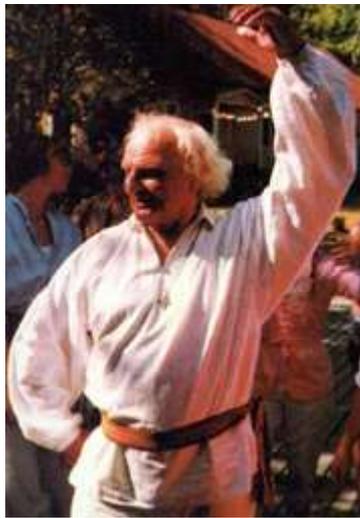
[&type=1&theater&ifg=1](#)>. Acesso em: 03 nov. 2018.

WOSIEN, Bernhard. *Dança um caminho para a totalidade*. São Paulo: Triom, 2000.

WOSIEN, Maria-Gabriele. *Danças circulares #16*. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=DweDgEPExDI>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

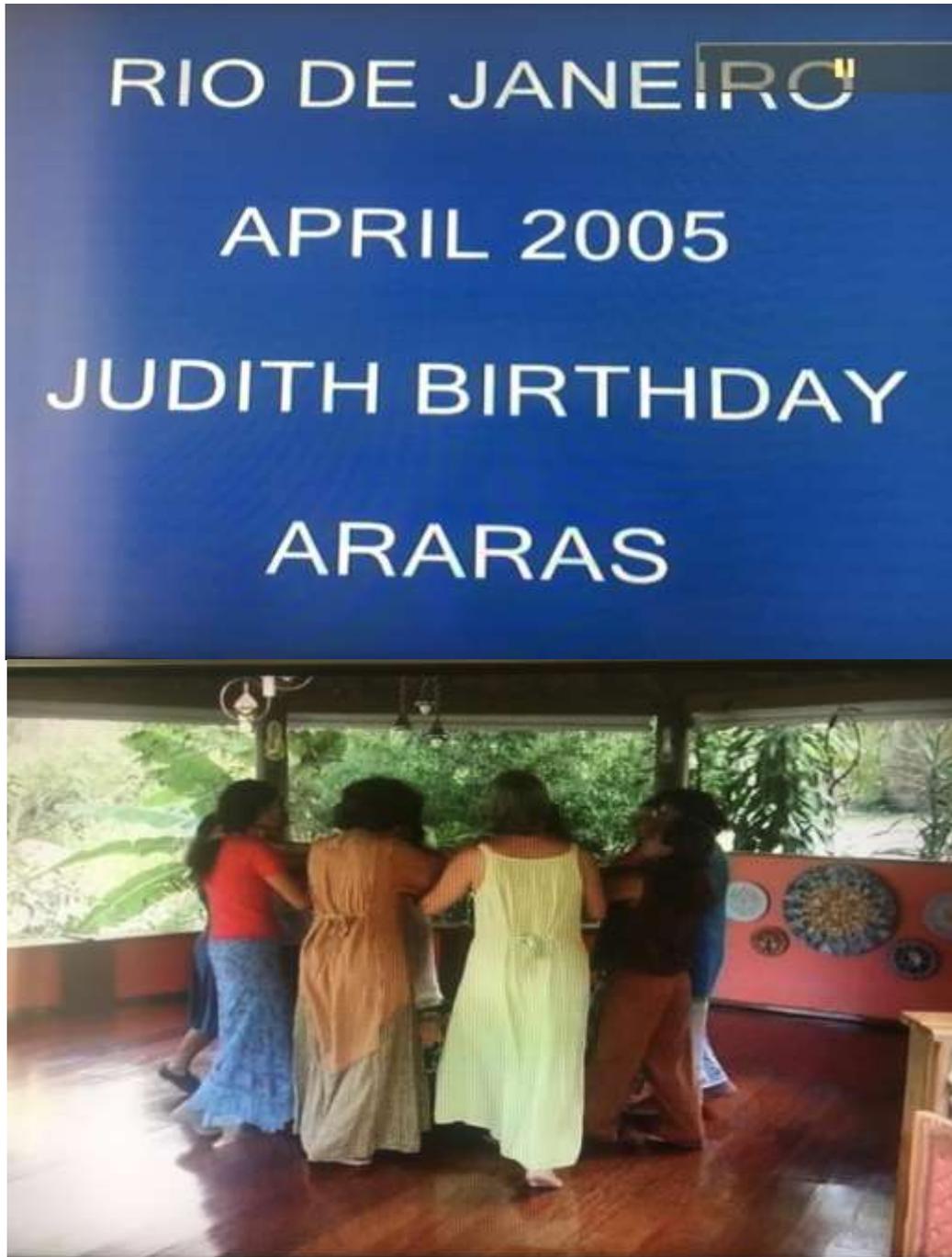
## ANEXOS

### ANEXO A – FOTO DE BERNHARD WOSIEN



Fonte: [www.dancacircular.com.br/oque.asp](http://www.dancacircular.com.br/oque.asp) (acesso em 16/12/2018)

ANEXO B – COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE JUDITH MUNK COM  
DANÇAS CIRCULARES



Fonte: Ana Maria Menezes Camacho

## ANEXO C – DIVULGAÇÃO DO WORKSHOP COM FRIDA ZALCMAN

**RODA DE GRATIDÃO  
CONVIDA**

**WORKSHOP COM FRIDA ZALCMAN**  
22 E 23 DE NOVEMBRO DE 2008

**Ascendendo a luz da nossa alma**



**ABERTURA PARA A LUZ**

Frida Zalcmán brasileira, bailarina e coreógrafa é formada pela Faculdade de Educação em Dança e Movimento, Tel Aviv.

Focalizadora de Danças Israelis, DCS e criadora do projeto "Orações Corporais" com o trabalho de Danças Hebraicas de Louvor com trabalhos apresentados no Brasil, Canadá, México, Argentina, Uruguai e Chile.

Professora de Hebraico e liturgia Judaica na CJB, Congregação Judaica do Brasil, sinagoga liderada pelo Rabino Nilton Bonder. Sua investigação atual está centrada na criação de movimentos (orações corporais) para as orações judaicas visando diminuir a dicotomia corpo e mente e ampliando a percepção conceitual e espiritual de cada oração. Transformar em gestos a intenção. Fazer com que não só o mental entenda e assimile este conceito, mas também o corpo. Corpo e mente participando ativamente deste processo. A proposta do trabalho de Orações Corporais se desenvolve sustentada na Arvore da Vida, a CABALA, levando em conta seus quatro mundos, suas emanções energéticas e suas especificidades.

**Workshop**  
Sabado dia 22 – COMEÇO AS 10:30  
Domingo dia 23 – 09:00 as 13:00  
Contribuição: R\$ 200,00

Este valor inclui: workshop, estada, almoço e jantar de sabado e cafe da manha de domingo

**Forma de pagamento:**  
a vista 10% de desconto - R\$ 180,00  
Duas parcelas de R\$ 100,00 cheques para os dias 13 de novembro e 13 de dezembro.

**Local:**  
**Sítio Sombra e Agua Fresca**  
Rua Bernardo COUTINHO 4411  
Estrada das Araras  
Araras - Petropolis

Levar roupa de cama e banho

**Como chegar:**  
quem precisar de transporte avisar no ato da inscrição





**Informações:** Ana Maria – 96195332 - anagafer@yahoo.com  
Eci Stanciola – 88545957

Fonte: Arquivo pessoal da autora2018.

ANEXO D – EDC Araras, Petrópolis/RJ, 2014



## ENCONTRO DE DANÇAS CIRCULARES ARARAS - PETRÓPOLIS - RJ 11 DE OUTUBRO DE 2014

O Rio de Janeiro convida a todos para o Encontro de Danças Circulares em Araras. Uma oportunidade para abertura de mais um portal das danças no circuito nacional. Com o tema "Sementes na Roda", neste cenário de natureza exuberante, celebraremos o sagrado feminino, a criança interior e a alegria de viver.

Informações com:  
 Ana de Jesus - (21) 99368-0928  
 Ana Marinho - (21) 97174-6010  
 Marcia Valéria Quinteiro [marciavaleriaquinteiro@gmail.com](mailto:marciavaleriaquinteiro@gmail.com) - (21) 99761-4009  
[dancacircularrodadeluz.blogspot.com](http://dancacircularrodadeluz.blogspot.com)

Focalizadores convidados

				
Patrícia Azarian	Petrus Schoenmaker	Guatagara & João Paulo	Ellen Brack	Janete Barcelos

Fonte: Ana de Jesus, Rodas de Luz, 2018.

## ANEXO E – FOTO DE MARIANNE INSELMINI E PATRÍCIA AZARIAN



Fonte: ESTEVES, Bia. *Danças circulares, uma viagem sagrada*, 2017.

ANEXO F – VIVÊNCIA DE DCS EM AGRADECIMENTO AOS ANTEPASSADOS REALIZADA EM NOVEMBRO DE 2018 NO ESPAÇO TERAPÊUTICO FLORAIS DA SERRA EM ITAIPAVA, PETRÓPOLIS/RJ



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.